

Padrões espaciais da população de ácaros virulíferos e sua dependência espacial das plantas cítricas com sintomas de leprose

Objetivos: (i) Caracterizar os padrões espaciais de distribuição de plantas com ácaros virulíferos.

(ii) Comparar os padrões espaciais de distribuição de plantas com ácaros virulíferos com a distribuição espacial de plantas com sintomas de leprose dos citros.

(iii) Analisar a associação espacial entre plantas sintomáticas e ácaros virulíferos.

(iv) Determinar o raio necessário a partir da planta com sintomas de leprose para o controle localizado da população de ácaros virulíferos.

(v) Avaliar a possibilidade de adoção de um manejo localizado da população virulífera do ácaro no entorno das plantas sintomáticas ao invés de um controle em área total.

(vi) Avaliar a relação entre incidência de plantas com sintomas de leprose e a frequência de amostras de ácaros com o CiLV.

Início: 2009

Previsão de conclusão: 2012

Observações sobre andamento: Avaliações de campo, coletas de ácaros e análises de laboratório finalizadas. Os dados estão sendo analisados.

Resultados: De 500 amostras de ácaro da leprose encaminhadas ao laboratório, correspondentes a 500 plantas com a presença do ácaro da leprose, 178 (35,6%) foram RT-PCR positivas para a presença do CiLV. Das amostras de ácaros coletadas de plantas com sintomas da leprose (337 amostras), 210 amostras (62,3%) foram negativas e 127 (37,7%) positivas para a presença do CiLV. Das amostras de ácaros coletadas de plantas sem sintomas da doença (163 amostras), 102 amostras (62,6%) foram negativas e apenas 51 (37,4%) foram positivas para a presença do CiLV. Do total de 178 amostras de ácaros positivos para CiLV, 127 amostras (71,3%) apresentaram-se na própria planta com sintomas e 51 amostras

(28,7%) em plantas bem próximas às plantas com sintomas de leprose. De todos os ácaros positivos para a presença do CiLV, 95% foram encontrados até 7.0 m de uma planta com sintomas da doença e 100% até uma distância de 23,5 m.

Pesquisador e Instituição Líder: Renato B. Bassanezi - Fundecitrus